

Day 04 - a ameaça silenciosa

Honestamente, o que eu menos precisava nesse momento era um consciência interplanetária invadindo os logs da minha nave para enviar documentos com ASCII art... Se eu pudesse reenviar a transmissão eu diria: “vá infernizar a vida de outra pessoa, eu já tenho problemas demais...” afinal, eu tenho mesmo! Raramente o dinheiro compra liberdade, mas sendo completamente marginal: eu sei que eu fiz mais isso pelos cursos monetários do que qualquer outra coisa.

Quando eu disse que fui impelida e obrigada? Baboseira! Raramente alguém me obriga a fazer algo que vá contra meus próprios princípios... mas, oferecendo uma gorjeta para rodar Saturno por alguns aninhos? Isso é moleza! Agora eu só preciso lidar com essa pessoa que está me enviando pacote de emojis enquanto eu faço cálculos algébricos que ditam se eu vou viver, ou morrer dentro dessa espaçonave! Quando eu voltar pra Terra, multimilionária e pioneira no descobrimento de novas formas geológicas, eu vou ser aclamada. Minha ascensão fica em um cavalo branco com cascos de marfim!

Eu sei que isso pode ser apenas uma ilusão da minha alma, um espaço nesse vácuo que as estrelas deixam conforme vamos nos aproximando cada vez mais de uma atmosfera inebriante. Mas isso também faz parte do show: a iluminação piscando, as cortinas com pequenos rasgos, o figurino que está em um tamanho diferente, e principalmente, essa maquiagem que foi feita para enganar, mas está assustando a todos com a brancura do meu rosto. Mas uma verdade é incontestável: eu só preciso demonstrar que descobri algo completamente fora do normal, e fazer as pessoas realmente acreditarem que o pedaço de rocha de lua de Saturno pode ser a salvação de uma galáxia!

Posso estar sendo dissimulada? Talvez. Mas se pararmos pra analisar friamente o cenário, eu estou apenas pagando ferro com ferro, pois, a Terra já está rompendo energeticamente com todos ao redor, e mais que isso: estamos todos fadados a manipulação visual. Purrilente joga migalhas astrológicas e materiais em cima de nós, e como estamos esfomeados, agradecemos a ela pelo banquete! Mas a real é: eu não estou com fome de poder, nem dinheiro, muito menos fama!

Eu só quero um lugar onde eu possa existir em paz, com respeito e dignidade, sem precisar me envolver com polêmicas e missões que mais me colocam perto de buracos negros, do que realmente inovações astronômicas.

— O amanhã é uma dúvida —

— Astra.

